



# Família Carmelita

Ano XVII - N.º 59 - Fevereiro 2008

Publicação Trimestral - Preço: € 2.00



# SUMÁRIO

<b>Apresentando</b>	<b>3</b>
<b>A São José...</b>	<b>4</b>
<b>O Santo Sudário de Turim</b>	<b>5</b>
<b>Festa no Carmelo de Moncorvo</b>	<b>14</b>
<b>Notícias Breves</b>	<b>18</b>
<b>Dos Vários Sodalícios</b>	<b>19</b>
<b>Do Seminário, dos Jovens, das Vocações</b>	<b>22</b>
<b>Uma Experiência de Conhecimento e Comunhão</b>	<b>24</b>
<b>Queres Partilhar a Cruz Comigo?</b>	<b>26</b>
<b>Beatificados os 17 Mártires Carmelitas da Catalunha</b>	<b>28</b>
<b>O Escapulário de João Paulo II</b>	<b>29</b>
<b>Entretenimento</b>	<b>30</b>



**Propriedade:**  
Ordem do Carmo em Portugal

**Editor:**  
Manuel Ribeiro de Freitas, O. Carm.

**Morada:**  
Seminário Missionário Carmelita  
Sameiro - Espinho  
4710-465 BRAGA

**NIF:** 500 892 768

**Director:**  
Manuel Ribeiro de Freitas, O. Carm.

**Sede da Redacção:**  
Casa Beato Nuno  
Av.ª Beato Nuno, 271 - Apartado 4  
Tel.: 249 530 230  
Fax: 249 530 238  
2496-908 FÁTIMA

**Registo na ERC:** N.º 125361

**Depósito Legal:** 272960/08

**Periodicidade:** Trimestral

**Tiragem:** 1.500 exemplares

**Impressa em:**  
Tipografia de Fátima, Lda.  
FÁTIMA

**Colaboradores:**  
Ismael Teixeira  
Francisco Rodrigues  
Manuel Castro  
Pedro Monteiro

## Apresentando...

Sempre que entramos no tempo da Quaresma escutamos, com insistência, da parte dos nossos Pastores a palavra “conversão”, como um chamamento de todo necessário para nos dispormos a celebrar dignamente o mistério central da nossa fé: A Morte e Ressurreição do Senhor Jesus Cristo. Assim, dizemos que a Quaresma, tempo de conversão por excelência, é uma preparação para a Páscoa. Só a pessoa purificada e transformada pode aproveitar, com vantagem, da graça do mistério que nos redime e santifica.

A conversão não está ligada exclusivamente aos dias quaresmais; deve ser uma atitude permanente ao longo do ano e da vida, porque o mistério pascal ocupa todo o ano e toda a vida do cristão.

Viver em obséquio de Jesus Cristo é colocar-se em atitude de conversão, de mudança de mentalidade e de coração, de mudar para melhor. Em encontro com Ele, se sincero, não nos deixa indiferentes ou como antes, mas faz-nos mudar de projectos e de critérios face à vida. Por isso Jesus começa a sua vida pública clamando: “Convertei-vos”!

Mas a conversão não afecta apenas a pessoa... Através dela, deve incidir também na sociedade. A mudança (conversão) dos cristãos deve actuar no meio da sociedade como o fermento na massa, um fermento de humanidade, cujos frutos são os da justiça, tolerância, acolhimento dos que são “diferentes”, paz, respeito pelas pessoas e seus direitos, verdade, responsabilidade no cumprimento dos deveres...

Como nos diz a Mensagem Final do Capítulo Geral 2007, “Estamos rodeados de mudança; a Ordem na qual vivemos é muito diferente daquela à qual muitos nos unimos há apenas umas décadas. Temos de ver e compreender a mudança e adoptar também uma postura crítica. O indivíduo ou a comunidade podem sentir-se a transbordar, tanto pela quantidade como pela velocidade da mudança, na Igreja e na sociedade”.

Que a nossa «**Conversão**» seja uma **Mudança Positiva!**

Manuel R. Freitas, O. Carm.



# A São José...

## CANTE A TUA GLÓRIA Ó CELESTE HARMONIA

Cante a tua glória, ó celeste harmonia,  
Tu que partilhas com a sempre pura  
A misteriosa genealogia  
Da Escritura.

Esposo virgem da Virgem Mãe,  
Em quem Deus mesmo entregou a missão  
Réplica humilde do Eterno Pai,  
Padre putativo.

Último laço das profecias,  
Ó patriarca da nova aliança!  
Entre os teus braços se acolheu o Messias,  
Nossa esperança.

Guarda a Igreja de quem foi figura  
A Imaculada e maternal Maria.  
Guarda-a intacta, firme e com ternura  
De Eucaristia.

Glória a Deus Pai que no teu amor acolhe,  
Glória a Deus Filho que Te foi confiado,  
Glória ao Espírito que alentou  
A tua vida para o Amado.

**A todos os nossos leitores, amigos e benfeitores  
desejamos uma Santa Páscoa  
na Alegria da Ressurreição!**

# O Santo Sudário de Turim

*Actualmente, encontra-se na catedral de Turim o chamado "Santo Sudário" (Santo Lençol), no qual, conforme as provas verificadas e uma fundamentada tradição, foi envolto o corpo de Jesus Cristo, quando foi enterrado.*



O valor duma relíquia está na sua autenticidade. Se não houver provas de que a relíquia pertença a um santo ou uma santa, perde todo o seu valor. A importância que se dá a uma relíquia depende da relação com um santo ou santa muito populares ou famosos pela sua santidade ou milagres. Se tivéssemos algum objecto que tivesse pertencido ao próprio Jesus Cristo - que para os crentes é Deus e Homem verdadeiro - seria uma relíquia apreciadíssima e de suma importância.

À partida, há que descartar todas essas relíquias extravagantes ou que não têm um certificado de autenticidade passado pela autoridade competente. Já sabemos que houve um tempo em que proliferavam relíquias por todos os lados. Portanto, uma relíquia, mais do que matéria de fé, é matéria da ciência. Há provas suficientes? Pode demonstrar-se que a relíquia em questão é parte do corpo do

santo tal ou algo que esteve em contacto com ele ou um objecto usado pelo mesmo santo ou santa? Então terá a aprovação ou certificado de autenticidade.

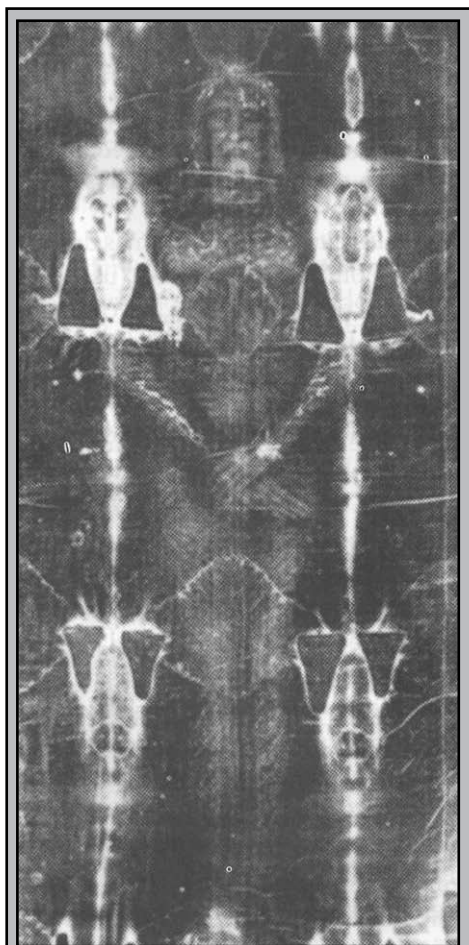
Actualmente, encontra-se na catedral de Turim o chamado "Santo Sudário" (Santo Lençol), no qual, conforme as provas verificadas e uma fundamentada tradição, foi envolto o corpo de Jesus Cristo, quando foi enterrado. Se for verdade que se trata do lenço ou lençol que José de Arimateia comprou e que ele e Nicodemos usaram para envolver o corpo do senhor, como narram os Evangelistas, encontramos-nos diante da relíquia mais excelente e digna de veneração.

De qualquer modo, o Santo Sudário nunca será declarado como matéria de fé. A fé fundamenta-se na revelação feita por Deus, na Sagrada Escritura e na Tradição Apostólica. Podemos continuar a ser católicos sem acreditar no Santo Sudário. Se se conseguirem provas suficientes da sua autenticidade e não se acreditar nela, é

como se alguém não acreditasse no princípio de Arquimedes. Seria um insulto à ciência.

**É autêntico, o Santo Sudário de Turim?**

Foram verificadas muitas e variadas provas por médicos especialistas, por peritos em Polinologia (pólen das plantas), químicos, físicos, criminologistas, fotógrafos, especialistas em Radiologia, Iconografia, Numis-



**O Santo Sudário  
Visto na Vertical**

mática, Patologia, Traumatologia, Microbiologia, Teologia, Exegese Bíblica, etc. ... A conclusão dos cientistas é que estamos diante dum mistério. Ninguém conseguiu explicar porque é que a figura de Cristo ficou impressa desse modo na tela de linho. É um caso único. Todavia, não se pôde repetir nos laboratórios.

Stevenson e Habernas dizem no seu livro "Dictamen sobre la Sábana de Cristo": " se não houvesse mais do que uma questão histórica que dissesse respeito a qualquer outro personagem que não fosse Jesus, o cúmulo de evidências de que dispomos sobre a Síndone teria sido muito mais que suficiente para identificar o homem da imagem sindónica. Mas, como aqui se trata de Jesus Cristo, há muita gente que recua diante de todas estas provas históricas e científicas, provavelmente porque não gostam da conclusão a que as provas obrigam.

### O carbono 14

Em Setembro de 1988, fez-se uma experiência que se considerava definitiva para provar a autenticidade do Santo Sudário. A imprensa, por todos os modos, deu a notícia ao mundo inteiro: a antiguidade da tela era datada entre os anos 1260 e 1390. Por conseguinte, não podia ser o lençol que envolveu o corpo de Cristo. Para muitos foi uma maçada. No

entanto, a imprensa quase não fez eco das afirmações posteriores, nas quais se punha de lado a validade desta experiência, que tem que fazer-se dentro dumas condições que não se cumprem no santo Sudário, por ter estado submetido à intempérie e, principalmente, por ter sofrido um incêndio. Também se descobriram, por análises microscópicas, que existem, nas fibras da tela, cera, pólen, microrganismos (bactérias, ácaros), outras fibras modernas acrílicas, etc. Isto quer dizer que o lençol não estava nas condições que a prova exige para ter validade.

## Interrogações

Os que não acreditam na autenticidade do Santo Sudário ou acreditam que é um lençol da Idade Média teriam que explicar as seguintes interrogações que o lençol levanta:

- ☛ O Santo Sudário é um negativo fotográfico. Se a fotografia não foi inventada até ao século XIX, como é que alguém do século XIII ou XIV ia usar esta técnica?
- ☛ O tipo de tecido da tela do Sudário não se começou a fabricar na Europa até ao século XIV.
- ☛ O Sudário contém grãos de pólen iguais aos que se encontram nos sedimentos de há dois mil anos no lago de Tiberíades e

noutras regiões por onde se sabe que o Sudário passou.

- ☛ No Santo Sudário há rastos de sangue que correspondem a sangue venoso e a sangue arterial. Não se explica que um falsário usasse sangue diferente, uma vez que ainda não se tinha descoberto a circulação do sangue e não se sabia qual a diferença entre "arterial" e "venoso".
- ☛ As "marcas" que há no Sudário, conforme estudos realizados, não são de pintura nem de outros pigmentos.

Não colocamos mais interrogações para não nos alongarmos.

## O quinto Evangelho

Com razão se qualifica o Santo Sudário de quinto Evangelho, porque nos mostra uma autêntica fotografia de Jesus. Os Evangelhos são muito parcos em descrições. Não nos falam do aspecto físico do Senhor. Pelo Sudário sabemos que se trata de um homem com características étnicas do povo onde nasceu. É um homem de trinta anos, 1,80 m de altura e entre 77 e 79 kg de peso. Tudo o que os Evangelhos narram sobre a flagelação, coroação de espinhos, crucificação de Jesus, a lança do lado e o modo de enterrar coincide com as marcas do homem que o Santo

Sudário nos mostra. Mais ainda: o Sudário esclarece-nos muitos pormenores que os Evangelhos não assinalam.

## A Flagelação

Os peritos concluíram que o homem do Sudário mostra 120 sinais de açoites. Como o “flagrum” - látigo usado pelos romanos - se ramificava em três correias que tinham nas pontas uns ossozitos ou bolitas de chumbo, os quarenta açoites poderiam ter deixado esse número de marcas. Era uma tortura horrível. Muitos morriam mesmo durante a tortura.



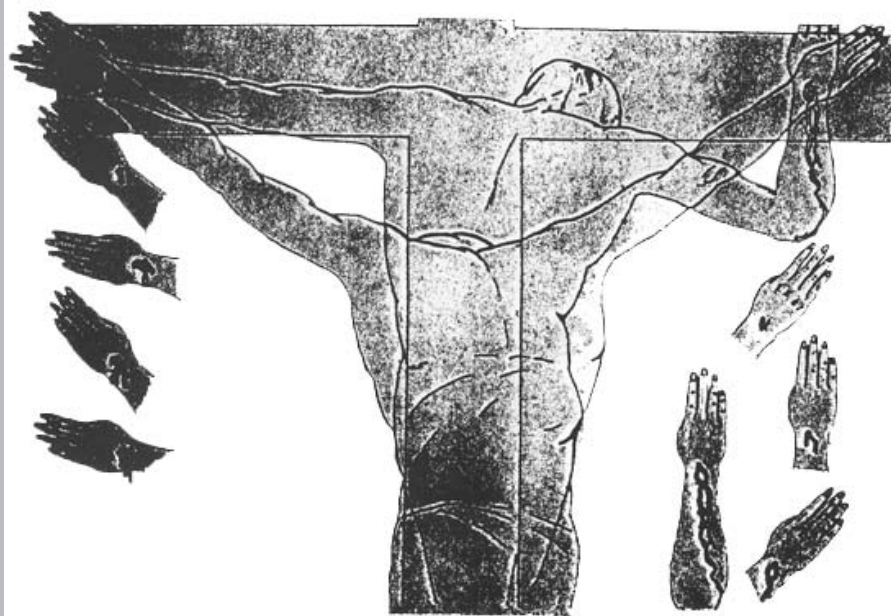
**A deposição  
e o Sudário de Turim  
- Giovan Battista Della Rovere -  
(1561-1639)**

## A coroação de espinhos

Pelas feridas que a cabeça de Jesus apresenta reflectidas no Sudário, a coroa não tinha a forma de arco, mas de capacete. No Sudário há trinta e três marcas de feridas causadas por perfuração dos espinhos: treze à frente e vinte na zona occipital. Segundo os peritos, a coroação de espinhos pode ser considerada uma prova decisiva para a identificação de Cristo na imagem que o Sudário apresenta. Por documentos históricos, sabe-se que os romanos açoitaram e crucificaram muitos condenados, mas não há nenhum exemplo de coroação de espinhos. Na face direita do rosto de Cristo aparece uma clara tumefacção que coincide com o que narra o evangelista João (Jo. 18, 22): “um dos guardas, que estava junto dele, deu-lhe uma bofetada...”. Os entendidos dizem que a tradução grega não é correcta, uma vez que a palavra original significa uma pancada dada com um pau, não com a mão.

## A crucifixão

Era um suplício muito comum na época de Cristo. Os romanos copiaram-no dos cartagineses. A história fala-nos de seis mil rebeldes que foram crucificados ao longo da Via Ápia, no ano 37 antes de Cristo, aquando da rebelião de Espartaco. Entre os Judeus usava-se o suplício da



**Pormenor das diversas posições na Cruz**

lapidação. Mas Jesus Cristo foi crucificado porque a autoridade que confirmou a sua condenação era romana. Jesus Cristo não carregou a cruz toda às costas, mas só a travessa horizontal, que deveria pesar uns sessenta quilos. Era assim que caminhavam os condenados para o lugar da crucifixão. Cristo foi cravado na cruz com três cravos: uma para cada pulso - não nas palmas das mãos - e outro para os pés. Isto que não estava muito claro, se foi usado um cravo para cada pé, ou apenas um para os dois, é esclarecido pelo Sudário, porque a planta do pé direito deixa perfeitamente a sua marca na tela, enquanto que a do pé esquerdo, que estava em cima do direito, deixa apenas

a marca do calcanhar. Os peritos explicam que, ao colocar o corpo no sepulcro, com a rigidez própria do cadáver, o pé esquerdo ficou um pouco encolhido.

### A Lança

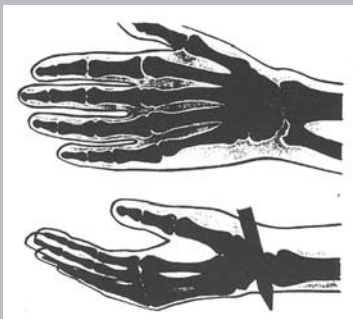
No Sudário, o sinal da lança está do lado direito. Tem uma forma oval, 4,4 centímetros de comprimento por 1,4 centímetros de largura e está entre a quinta e a sexta costela. Estas medidas correspondem às lanças que os romanos usavam, segundo estudos realizados. Acerca da saída de sangue e água, há várias opiniões de médicos especialistas. A mais provável é que a lança tivesse atravessado a pleura e a parte direita do coração, de onde brotou o sangue. A água pode ter vindo do pericárdio.

## A morte

Era uma morte lenta por asfixia. Os crucificados demoravam três ou quatro dias a morrer. Se atados à cruz demoravam ainda muito mais. Fazia-se assim para que servissem de escarmento aos delinquentes. O tormento da cruz era doloroso e cruel. Os músculos dorsais e peitorais do crucificado paralisavam e impediam-no de respirar. Para mudar de posição tinham de fazer força nos pés e nas mãos, o que lhes causava um suplício enorme... No caso de Cristo, a morte não foi tão lenta por causa dos tormentos anteriores a que foi submetido. Os próprios judeus tinham pressa porque, nessa mesma tarde, começava a celebração da Páscoa e era considerada uma abominação deixar os condenados na cruz. Por isso, para se assegurar, um soldado trespassou o lado de Cristo com uma lança. Aos dois ladrões foram quebradas as pernas para lhes acelerar a morte.

## O enterramento

Os condenados ao suplício da cruz, normalmente, ficavam no lugar onde tinham sido crucificados e, depois, eram deitados na vala comum, se o corpo não fosse reclamado pela família. No caso de Jesus sabemos o que aconteceu, porque os quatro evangelistas o contam: dizem-nos que José de Arimateia “pediu licença a Pilatos para se encarregar do corpo de Jesus. Pilatos concedeu-lha. Chegou ainda Nicodemos com uns trinta quilos de uma mistura de mirra e aloés”. Foi enterrado segundo o costume dos judeus. Sobre a pedra ou rocha sepulcral, dentro do próprio sepulcro, derramava-se e repartia-se a mistura aromática, não sobre o corpo ensanguentado, que não se devia tocar senão o indispensável. Sobre este leito de aromas estendia-se um lençol dobrado, na metade do qual se colocava o corpo e se cobria com a outra metade e, em cima, voltava-se a espalhar a mistura aromática. O lençol era de grandes dimensões. O Santo Sudário mede 4,34 metros de largura por 11,11 metros de comprimento. Não há documentos acerca da colocação



**Esquema da  
flagelação das mãos,  
através do espaço  
de Destot**



**Esquema da  
crucificação  
dos Pés**

de moedas sobre as pálpebras dos defuntos, mas parece que havia esse costume. No Sudário há marcas da colocação de moedas sobre as pálpebras. Segundo os especialistas, a análise da inscrição determina que correspondem a Tibério César, cunhadas entre o ano 29 e 30 da era cristã. Depois do rito, um pouco apressado, porque se fazia tarde, fizeram “rodar uma pedra sobre a entrada do sepulcro, selaram a pedra e deixaram guardas para o custodiar”.

### Que aconteceu depois?

Até hoje, a Ciência ainda não conseguiu decifrar o mistério das marcas do Santo Sudário. Nenhum laboratório conseguiu reproduzir uma imagem como a do Sudário, com os meios e técnicas actuais. Consideraram-se várias hipóteses: contacto directo, vaporização, reacções químicas, luz e calor... Dizem os cientistas: Quando a imagem se produziu teve que haver uma radiação, des-

conhecida pela ciência, que teve que ser igual em todos os pontos do corpo. Só assim se teriam podido imprimir partes diferentes e distantes como a nuca e os pés com a mesma intensidade luminosa. Essa energia pode ter arrancado do interior do corpo... É muito provável que, no instante em que se produziu a radiação o corpo estivesse sem gravidade, em levitação, e por isso não ficam marcados os músculos dor-sais”. Naturalmente, para um crente, isto é Ressurreição.

A mudança física do corpo no momento da Ressurreição pode ter provocado uma libertação breve e violenta da alguma radiação diferente de calor...

### História

Segundo a tradição, o rei Abgar V, de Edessa, é curado por se ter recomendado a uma imagem estampada no lençol. Tratava-se do Santo Sudário que está escondido num canto da muralha, depois da morte do rei, para evitar profanações. Com o andar do tempo, no ano 944, o Sudário é trasladado



**Segundo a tradição, o rei Abgar V, de Edessa, é curado por se ter recomendado a uma imagem estampada no lençol.**

para Constantinopla, por ordem do imperador de Bizâncio. Em 1204 desaparece o lençol, depois do saque, pelos cruzados, e não reaparece até ao ano 1357, numa igreja de França, em Lirey. Como dona do lençol aparece Margarida Charny, que a recebeu da igreja de Lirey, no meio de outros bens. Depois, cede--a, ou “vende-a”, à Casa de Sa-boya. Em 1532, há um incêndio na igreja de Chambéry, on-de se encontrava a relíquia, que fica deteriorada pelo fogo e



**... reaparece até ao ano 1357, numa igreja de França, em Lirey.**

pela água usada para o apagar. Em 1587, o Santo Sudário é levado para Turim e, em 1983, Humberto II de Saboya deixa-o em testamento à Santa Sé.



**Em 1532, há um incêndio na igreja de Chambéry, onde se encontrava a relíquia, que fica deteriorada pelo fogo e pela água usada para o apagar.**

## Quando começaram as investigações científicas?

Um advogado de Turim, Segundo Pía, depois de várias tentativas trabalhosas, por causa dos instrumentos rudimentares de que dispunha, obteve umas fotografias, em 1988. Quando revelou as fotografias ficou maravilhado, uma vez que os negativos eram uns magníficos positivos.

A partir de então, continuaram a ser feitas fotografias, verificaram-se provas por diversos especialistas, fizeram-se Congressos e houve várias mostras nas quais crentes e não crentes tiveram oportunidade de contemplar o Santo Sudário.

## O que disse o Papa João Paulo II

“O precioso lençol pode ajudar-nos a compreender melhor o mistério de amor que o Filho de Deus nos tem...”.

“O Santo Sudário é um desafio à inteligência do homem... É espelho do Evangelho...”. “No Santo Sudário reflecte-se a imagem do sofrimento humano. Ele recorda ao homem moderno, distraído a miúdo pelo bem-estar e as conquistas tecnológicas, o drama de tantos irmãos...”.

“O Santo Sudário é também imagem do amor de Deus e do pecado do homem. Convida a redescobrir a causa última da morte redentora de Jesus... É

imagem de impotência... A todos desconcerta o pensamento de que nem sequer o Filho de Deus tenha resistido à força da morte... Comove-nos o pensamento de que participou de tal modo na nossa condição humana que quis submeter-se à impotência total do momento em que se apaga a vida... A fé, ao recordar-nos a vitória de Cristo, comunica-nos a certeza de que o sepulcro não é o fim último da existência. Deus chama-nos à ressurreição e à vida imortal...”. “... Este ícone de Cristo abandonado na condição dramática e solene da morte que, desde há séculos, é objecto de significativas representações e que, há cem anos, graças à fotografia, se difundiu em muitíssimas reproduções, exorta-nos a penetrar no mistério da vida e da morte para descobrir a mensagem, grande e consoladora, que nela nos é dada...” (do discurso pronunciado na catedral de Turim, diante do Santo Sudário, a 4 de Maio de 2000).

**“No Santo Sudário reflecte-se a imagem do sofrimento humano. Ele recorda ao homem moderno, distraído a miúdo pelo bem-estar e as conquistas tecnológicas, o drama de tantos irmãos...”.**

Francisco A. González Cerezo, O. Carm.  
In **Escapulário del Carmen**, N.º 1263  
Versão Portuguesa de  
Manuel R. Freitas, O. Carm.

# Festa no Carmelo de Moncorvo

No dia 28 de Outubro passado, o Mosteiro da Sagrada Família de Moncorvo esteve em festa. O motivo foi duplo: Profissão Solene de duas irmãs e Jubileu de Vida Religiosa de outra.

A Irmã Maria da Sagrada Família Costa celebrou 50 anos de Vida Religiosa Carmelita neste Carmelo. Nasceu em 18 de Junho de 1934, no lugar de Ponte da Garça, São Miguel, Açores.



**A Irmã Maria da Sagrada Família Costa nasceu em 18 de Junho de 1934, no lugar de Ponte da Garça, São Miguel, Açores.**



Fez a sua Profissão Simples em 29/ 10/ 1957 e Profissão Solene no mesmo dia de 1960. Nestes 50 Anos de Vida Religiosa, serviu a Comunidade em vários cargos, como e de Prioressa, por vários triénios, e o de Mestra de Noviças, que ocupa actualmente.

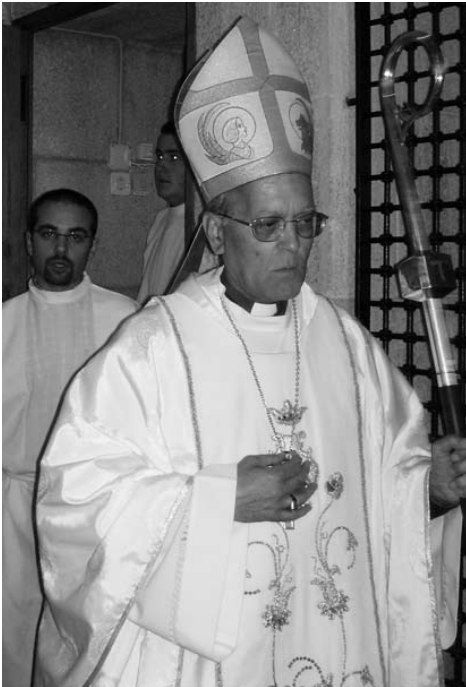
O segundo motivo da Festa no Mosteiro foi a Profissão Solene das Irmãs Maria Margaret do Coração de Jesus Njoroge, nascida em Kiambu, Quênia, a 22/02/1974, e Maria Martina de



**O segundo motivo da Festa no Mosteiro foi a Profissão Solene das Irmãs Maria Margaret do Coração de Jesus Njoroge e Maria Martina de Jesus Crucificado Dume**

Jesus Crucificado Dume, nascida em Kilifi, Quênia, a 23/ 03/ 1978. Ambas tinham feito a Profissão Simples a 14/ 12/ 2003.

A Eucaristia Solene teve lugar às 15h30 e foi presidida pelo Senhor D. António Montes Moreira, digníssimo Bispo de Bragança e Miranda, que, na homilia, se referiu à importância da



**A Eucaristia Solene foi presidida pelo Senhor D. António Montes Moreira, digníssimo Bispo de Bragança e Miranda**

Vida Religiosa como entrega a Deus e aos irmãos para o bem da Igreja e fez

menção da importância deste Mosteiro na sua Diocese.

Participaram na celebração vários sacerdotes, alguns seminaristas, o delegado da Ordem do Carmo em Portugal para a Família Carmelita e o Padre Patrício, do Quênia, que orientou as duas Irmãs para o mosteiro.

De salientar, a presença activa e bem-disposta dos Irmão e sobrinhos da Irmã da Sagrada Família vindos dos Açores, Canadá e Brasil.

A Igreja do Mosteiro estava repleta, fazendo-se sobressair as Capas Brancas dos muitos irmãos terceiros do Carmo.

Depois da cerimónia religiosa seguiu-se uma abundante refeição servida pelas irmãs, com a colaboração dos benfeitores do Mosteiro.

Foi tempo de confraternização e enriquecimento mútuo para todos. Pôde sentir-se alegria, amizade, e presença de Deus no meio dos seus filhos.



**De salientar, a presença activa e bem-disposta dos Irmão e sobrinhos da Irmã da Sagrada Família vindos dos Açores, Canadá e Brasil.**

Da esquerda para a direita:

**Santo Padre, Bento XVI**

**Fernando Millán, Superior Geral dos Carmelitas**

**Christian Körner, Vice-Geral dos Carmelitas**





# Notícias Breves...

Este ano caracterizou-se por um empenhamento em aprofundar nos valores carmelitas, nos vários sodalícios com a ajuda do “Meditar dia a Noite na Lei do senhor” Nas várias reuniões dos sodalícios nota-se uma vivência mais cuidada. A Regra da Ordem Terceira esteve sempre na base dos vários retiros. Em jeito de partilha, aqui fica um apontamento sobre cada actividade.

## 1. Reunião dos Piores

No dia cinco de Outubro, reuniram-se, em Fátima, os Piores dos Sodalícios para preparar o XXIII Encontro do Laicado Carmelita, subordinado ao tema: “Viver em Obséquio de Jesus Cristo”. Também ficou para se estudar a organização destas reuniões de Piores, bem como definir as orientações, na próxima reunião de 25 de Abril.

## 2. Retiro Anual

Como já vai sendo costume, no quarto fim-de-semana de Janeiro, fizemos retiro em Fátima, na Casa Beato Nuno. Participaram oitenta e oito Irmãos.

## 3. Encontro do Laicado Carmelita

Nos dias 16 e 17 de Fevereiro pp. realizou-se o XXIII Encontro do Laicado Carmelita, em Fátima. As pessoas começaram a chegar na manhã de sábado, dia 16, e, pelas 15h15, uns quatrocentos carmelitas dirigem-se, de vários pontos do recinto, para a Capelinha das Aparições, para saudar Nossa Senhora e rezar o Terço.

Às 17h00 fez-se, na Capela do Senhor Morto (Igreja da Santíssima Trindade), uma reflexão sobre o “viver em obséquio a Jesus Cristo”, seguida da celebração da Eucaristia.

Pelas 21h30 tivemos o exercício da Via-sacra, à volta da Casa Beato Nuno.

No Domingo participámos das cerimónias do Santuário. Pelas 15h00 reunimo-nos na Igreja Paroquial de Fátima, onde se fez a oração de despedida.

## 4. Encontro do Laicado Carmelita da Região Ibérica

Realizar-se-á, nos próximos dias 4, 5 e 6 de Abril, o primeiro encontro da Laicado Carmelita da Região Ibérica. Esperam-se 170 participantes da Espanha e 30 de Portugal.

# Dos Vários Sodalícios



## 1. V.O.T.C. de Faro

Em Setembro passado, 21 a 23, o Assistente deslocou-se ao Sodalício de Faro, organizando o primeiro fim-de-semana de formação dos Irmãos, especialmente os Noviços. A frequência rondou a meia centena que se mostrou muito interessada, quer na parte dedicada à oração, quer na parte formativa.

O Retiro de 3 dias contou com a participação de sessenta e cinco irmãos. Nota-se um crescendo, de encontro para encontro, tanto que a sala já sofreu obras para poder albergar mais pessoas.

O próximo encontro de Formação está marcado para os dias 9, 10 e 11 de Maio próximo.



Vitrail - Faro

## 2. V.O.T.C. de Viseu

No fim-de-semana de 15 e 16 de Setembro, o Assistente Nacional deslocou-se ao Sodalício de Viseu. Um quarenta pessoas participaram nas reuniões de Formação, estando também presente o Pe. J. Francisco Mota, assistente e capelão do Sodalício.

Neste momento estão a ser ultrapassadas algumas dificuldades para que se possam fazer as eleições dos Corpos directivos ou constituir uma Mesa Administrativa, uma vez que a que estava em exercício pediu a demissão.

No encontro de 29 e 30 de Março esperamos fazer o Retiro para os Irmãos e, no fim deste, proceder à Profissão de um grupo de Irmãos e começar canonicamente o Noviciado.

A reunião mensal tem-se realizado no 4.º Domingo.

## 3. V.O.T.C. de Lisboa

Em Outubro passado começou o Sodalício com as suas reuniões mensais, no 3.º Domingo, da parte de tarde.

Os Noviços têm tido também os seus encontros de formação. Nos dias 16, 17 e 18 de Novembro, realizou-se o Retiro. Participaram 54 Irmãos. No fim do Retiro e na reunião mensal, houve a cerimónia da profissão de dois Irmãos, sendo um o Rev. Cónego Armando, pároco do Sacramento, à qual a Ordem Terceira pertence, e de oito Irmãos que iniciaram neste Noviciado.

Em 02 de Março, seis irmãos fizeram a sua Profissão e dois entraram no Noviciado.

No dia 16 de Março promover-se-á, às 16h00h, pela terceira vez, a Procissão do Triunfo, com a colaboração da Paróquia dos Mártires e da Igreja de São Roque.

Este ano, em Maio, haverá uma Assembleia Geral Electiva para os órgãos de governo da Ordem Terceira.

#### **4. V.O.T.C. de Setúbal** \_\_\_\_\_

Neste Sodalício optou-se por uma visita mensal do Assistente Nacional, que, normalmente, é no primeiro sábado de cada mês.

O Assistente visitou também, numa tarde do Advento, o Lar, fazendo uma celebração da Palavra e administrando o Sacramento da Santa Unção a alguns utentes.

#### **5. V.O.T.C. de Moncorvo** \_\_\_\_\_

Nascido à sombra do Mosteiro Carmelita da Sagrada Família, sempre que o Assistente aí se desloca, este Sodalício tem também os seus tempos de encontro formativo. Foi o que aconteceu em Outubro passado.

Tem agora o seu Retiro marcado para os dias 23, 24 e 25 de Maio próximo. Nessa altura, haverá também Profissões e entrada no Noviciado.

#### **6. Confraria de Arruda dos Pizões** \_\_\_\_\_

Esta confraria tem organizado a reunião mensal, orientada pelo Assistente, que desloca lá na primeira segunda-feira do mês.

Participa sempre, mais ou menos, um grupo de vinte confrades.

#### **7. Confraria da Penha de França, Lisboa** \_\_\_\_\_

Também aqui se faz a reunião mensal, nos primeiros domingo, com a participação de meia centena de confrades.

Esta Confraria é das maiores, em número de irmãos, mas, devido à idade, e, talvez, a algum desinteresse, não é muito concorrida.

#### **8. Confraria de Braga** \_\_\_\_\_

Costuma reunir-se no quarto Domingo de cada mês, com quase a totalidade dos Confrades.

O Retiro está marcado par o fim-de-semana de 11, 12 e 13 de Abril próximo.

#### **9. Sodalício experimental de Felgueiras** \_\_\_\_\_

O Assistente deslocou-se a Felgueiras, nos dias 12,13 e 14 de Outubro, para um encontro de formação.

Este grupo espera, ansiosamente, a possibilidade de ser erecta Ordem Terceira pelo nosso Padre Geral. Esperamos, em breve, ultrapassar as barreiras que têm surgido. Terão o Retiro nos dias 25, 26 e 27 de Abril.

## 10. Carmelo do sagrado Coração de Jesus de Beja

Estão decorrendo, no nosso Carmelo do Sagrado Coração de Jesus, em Beja, as Reuniões Mensais da Fraternidade Carmelita, criada o ano passado, e aprovada pelo nosso Bispo, D. António Vitalino, no dia 16 de Julho, Solenidade de Nossa Mãe Santíssima, segundo noticiamos na Revista anterior.

A primeira Reunião foi presidida pelo nosso Prelado, que na sua maneira simples, mas profunda de comunicar, explicou aos irmãos presentes as origens do Carmelo, o espírito que nos anima e o que é a Fraternidade Carmelita.

Os irmãos manifestam muita alegria em fazerem parte do Carmelo, que tanto amam; e desejam, com a ajuda do Senhor e da Virgem Mãe, caminhar nesta senda da Intimidade com Deus.

Estão muito satisfeitos com a grande ajuda que lhes presta o Padre Francisco. Ele, por aquilo que vive e pela elevada experiencia que tem neste campo, sabe muito bem aliar uma muito séria exigência a uma bem notória paciência, o que inspira muita paz e confiança nos irmãos.

Estão todos muito animados e cheios de boa vontade, desejando, com a ajuda do Senhor e da Mãe Santíssima, caminhar nesta vida de Presença de Deus, numa íntima união de Amor ao Senhor e a Virgem Mãe, vida tão específica do Carmelo, e que o Padre Francisco, na sua simplicidade e profunda espiritualidade, tão bem lhes sabe inculcar.

Por tudo, demos graças ao Senhor e roguemos também por estes irmãos da Fraternidade Carmelita de Beja.



- A Comunidade do Mosteiro de Beja com o Padre Comissário -

- **Do Seminário...**
- **Dos Jovens...**
- **Das Vocações...**

*Agostinho Castro, O. Carm.*



## CPV (Comissão da Pastoral das Vocações) Lança Página na net

A CPV - Comissão da Pastoral das Vocações da CIRP (Conferencia dos Institutos Religiosos de Portugal) lançou uma página vocacional na net. Essa página encontra-se no seguinte endereço:

**[www.vocacoes.com.pt](http://www.vocacoes.com.pt)**

Desde há cerca de três anos para cá, esta Comissão tem reflectido sobre a melhor forma de utilizar as novas linguagens da comunicação na pastoral vocacional. Partindo da consciência de que a mensagem vocacional dos diversos institutos religiosos é actual e vai de encontro às aspirações dos que a procuram, a questão que se coloca é: como fazer chegar esta mensagem aos seus destinatários (jovens, pessoas com inquietação vocacional, etc.)? Já não se tratar só de saber ser mas, também, de saber aparecer.

Nos últimos tempos, esta Comissão tem organizado diversos encontros e iniciativas para trabalhar esta questão. Com ajuda de especialistas ligados ao Marketing (que, numa linguagem mais comercial, visa adequar a oferta à procura), tem-se dado alguns passos importantes.

Um deles, foi o lançamento de um logotipo para a Comissão. Este logótipo (que se pode ver na imagem) representa a dinâmica vocacional do chamamento, qualquer que seja o carisma. O **V** é **V** de Vocação, de Vida; é o "Vinde e Vede" de Jesus; são os braços abertos para acolher a chama do Espírito, o Chamamento de Deus, a força do Amor comum a todas as vocações religiosas.

É um símbolo que representa e une o que é comum a qualquer vocação à Vida Consagrada.



**Este logótipo representa a dinâmica vocacional do chamamento, qualquer que seja o carisma. O V é V de Vocação, de Vida; é o "Vinde e Vede" de Jesus (...) comum a todas as vocações religiosas.**

Outra iniciativa foi a construção de uma página WEB que reunisse em si toda a informação vocacional comum a todos os Institutos Religiosos.

Pretende ser uma página simples, actual, dinâmica, actualizada, com conteúdos leves e essenciais. O Objectivo é que esta página transmita a

quem a consulta uma imagem geral da pastoral vocacional dos Institutos Religiosos em Portugal.

Recomenda-se a sua consulta e a sua divulgação, sobretudo junto dos mais jovens. É forma actual de responder ao convite de Jesus: Vinde e Vede!

---

## Os nossos seminaristas participam em actividade de divulgação Vocacional

---

Respondendo ao convite de uma catequista de adolescentes da paróquia de Figueiredo, Guimarães, o responsável da pastoral Vocacional do Seminário do Sameiro e os seminaristas André, Pedro, Joffly e Nelson deslocaram-se a esta paróquia para falarem da experiência do que é estar num Seminário.

O Objectivo desta actividade foi dar uma imagem real do que é a vida num Seminário, tentando desmitificar alguns preconceitos que ainda hoje vigoram entre muitos jovens.

Depois de uma apresentação breve da vida no Seminário, lançou-se uma pequena dinâmica de reflexão sobre a imagem que os jovens têm da Igreja. Distribuíram-se à sorte várias frases-comentários sobre a Igreja. Cada jovem foi convidado a comentar a respectiva frase e se estava de acordo ou não.

Foi uma partilha muito rica, porque deu para entender que afinal os jovens pensam sobre a Igreja e esforçaram-se por ter uma vida de Fé. O

problema é que nem sempre encontram correspondência e lugar na realidade da Igreja.

A partir desta reflexão, conclui-se que a situação em que se encontram os Seminários é um reflexo da mentalidade cristã dos jovens. Gostam, admiram, até se sentem chamados a uma missão de dedicação aos outros, mas não se revêem na forma como se pretende dar sequência a esse chamamento.

Ir para o Seminário, sair do seu ambiente, prescindir do curso que pretendem tirar aparece como impedimento. Mesmo sentindo um apelo à vida sacerdotal e alguma atracção pelo essencial do ministério, não estão de acordo com algumas exigências da vida sacerdotal que, para eles, são secundárias.

Foi um encontro muito interessante, pois houve muita partilha e abertura de parte a parte. Lançaram-se alguns desafios aos adolescentes, mas também nos fomos desafiados por eles!

**A tua vida também pode passar pelo Carmelo.**

**Queres pensar nisso?**

**[www.ordem-do-carmo.pt](http://www.ordem-do-carmo.pt)**

# Uma experiência de conhecimento e comunhão com outros consagrados e consagradas!

- A minha Primeira Semana de Estudos sobre a Vida Consagrada -

Foi com alegria que, conjuntamente com o meu confrade Frei Godfray Okeke, participei na XXIV Semana de Estudos sobre a Vida Consagrada, em Fátima nos dias 2 e 5 de Fevereiro de 2008. O tema deste ano foi: "Eucaristia e Missão na Vida Consagrada".

Esta foi a nossa primeira participação neste acontecimento anual da vida consagrada em Portugal, já que emitimos a Profissão Religiosa em Outubro de 2007.

Foi uma experiência muito interessante. Pude ver como ainda há tantos consagrados e consagradas em Portugal e como são variados os carismas, os hábitos e os Institutos. Pude ver como as pessoas se conhecem e dialogam fraternalmente. O facto de ter reencontrado consagrados e consagradas que participaram comigo nalguns encontros de Pré-Noviciado, encheu-me de esperança: eles também disseram sim!

E esperança é o que se precisa, pois também pude verificar que, apesar do entusiasmo e jovialidade que transmitem, a média etária da grande maioria dos consagrados é bem elevada. No entanto, observei com agrado um bom número de noviços que marcaram a sua presença nesta semana com uma coreografia alusiva ao tema.

Também gostei muito da Liturgia: todos tínhamos um guião por onde podíamos acompanhar as celebrações, muito participadas e bem preparadas.

A temática foi muito interessante, pois convidou-nos a fazer uma ligação entre a Eucaristia celebrada e o compromisso co-

munitário e social. Aliás, quanto maior é a comunhão real e justa entre as pessoas, mais solene é a celebração da Eucaristia!

Pessoalmente, tocou-me muito ouvir a um dos conferencistas recordar que o mandato que Jesus deu aos seus discípulos na Multiplicação dos Pães - "dai-lhes de comer" - é um mandato que nos continua a dar, hoje, a todos!

Na multiplicação dos pães, vemos uma multidão que não tinha alimento: era um a multidão que vivia uma situação injusta. Jesus Cristo sente compaixão por essa multidão; evangeliza com um gesto de partilha.

Os Apóstolos constroem uma comunidade à volta de Jesus: afirmam que Ele é o Messias em resposta à pergunta de Jesus: "Quem dizem os homens que eu sou?"

Esta comunidade não deve temer resultados imprevistos (bons ou menos bons) na partilha com os outros. A simplicidade é uma virtude cristã, uma atitude de abandono e de confiança em Deus. É a pobreza em É esta virtude que permite o desapego das coisas materiais para nos apegarmos ao que é essencial.

Como os discípulos de Emaús, precisamos de abrir a nossa mente e os nossos olhos para reconhecer o Senhor ressuscitado, vivo e presente na história.

Sem Espiritualidade não somos missionários. E a sede da espiritualidade não está em crise.

Entramos em crise demissionária porque nos falta a visão do Ressuscitado. Será que nós, os Religiosos, estamos

numa Rota sem Novidade, como sendo sempre a mesma coisa, na aventura do seguimento e da rotina que segue os caminhos do Espírito.

As Comunidades devem de ser escolas da Palavra, de encontro e de escuta.

Todos juntos fazemos da Eucaristia uma presença transformadora e intensa. A Eucaristia é o maior acontecimento do dia, em que a Palavra viva se transforma e se torna vida.

Mas, para receber a Palavra, é necessário aprofundar as palavras de Jesus no nosso dia-a-dia, nas nossas Famílias, Comunidades e, acima de tudo, na Sociedade que nos rodeia. Esta Palavra é como que um "sopro" na nossa vida e que habita toda a nossa riqueza interior. É o Encontro com Cristo que faz o Cristão interligar-se com o Mundo que o rodeia.

Em realidades individuais, e cada um na sua idade, somos Grãos de Trigo: sozinhos não somos nada, temos de passar do Eu ao Nós. Das diferentes visões das coisas chegaremos à harmonia, através da correcção fraterna.

Partilho alguns números que ouvi e que

me levaram a reflectir:

" Em que Mundo vivemos?"

- ☞ 960 Milhões de pessoas passam fome diariamente,
- ☞ Mais de 1000 milhões de pessoas têm menos de 0.60 cêntimos diários,
- ☞ 20.000 Pessoas morrem de Doenças \ Fome,
- ☞ Em cada 3 segundos morre uma criança com Fome
- ☞ O rendimento de 500 Pessoas Mais Ricas da Terra equivale ao rendimento de 416.000.000 de pobres
- ☞ A Terra tem possibilidades de produzir alimentos com as calorias suficientes para o dobro da actual população.

Caros amigos e Irmãos, é este o Mundo que temos: um Mundo em que os "Ricos" se esquecem de quem tem fome e de quem é pobre; um Mundo em que não se olha a meios para atingir objectivos.

Que poderei eu fazer para que este Mundo seja melhor? Que poderemos fazer Nós para que seja melhor? Cada um o saberá. São as perguntas que deixo e que resumem a minha experiência nesta semana da Vida Consagrada.

**Nuno Mendes, O. Carm.**

## Causa da Canonização do Beato Nuno de Santa Maria



Nasceu a 24-06-1360.

Morte: Dia de todos os Santos de 1431.

Beatificado em 23 de Janeiro de 1918.

**Por favor comunicar as  
graças recebidas  
e enviar donativos  
para a canonização  
para a morada:**

Vice-Postulador da Causa da Canonização  
CEOC - Ordem do Carmo  
Rua de Santa Isabel, 128  
Telf. 213 875 179 - Fax: 213 873 507  
1250-208 LISBOA



# Queres Partilhar a Cruz Comigo?

Este é o convite que Cristo nos faz neste tempo.

É dirigido a todos os que conhecemos o seu amor, a todos os que, alguma vez na vida, sentimos que Deus nos ama de verdade, porque sentimos a paz e somos testemunhas do perdão dos pecados.

A nós que sabemos, porque o vivemos, que não há nada que nos possa separar do amor de Deus: nem a tribulação, nem a altura, nem a profundidade... nem a doença.

A nós que nos foi dado o Espírito Santo, que testemunha na nossa vida que somos filhos do Altíssimo, por Aquele cancelou a nossa dívida e nos voltou para o Pai.

Este Pai amantíssimo que sempre nos espera e está disposto a conceder-nos o que quer que lhe peçamos, pelo seu querido Filho.

É por isso que nos convida, que nos pede autorização para que partilhemos, no seu querido Filho, livremente, os nossos sofrimentos, para completar o que falta à paixão de Cristo, para continuar a salvar o homem de hoje.

A este homem que pela sua doença, pelas suas limitações, se encontra prostrado e tão necessitado. A este homem que é um "estorvo" nesta sociedade de consumo, onde tudo o

que não é produtivo se descarta. E pede-se a eutanásia, prende-se em lares da Terceira Idade, para o afastar de uma sociedade que não tolera conviver com o sofrimento aca-mado. Porque o homem que sofre numa Palavra de Deus viva, que nos põe no nosso lugar, nos afasta da mentira: nós não somos Deus.

Quem pode anunciar a este homem que Deus o ama?

Nós, apenas nós, os que acreditamos neste amor de Deus.

Só nós, quando, sofrendo também a doença e a dor, próprios da nossa condição humana, não pedimos a Deus que "faça o milagre", mas que, reconhecendo que Ele é nosso Pai, que nos dá o melhor, fazemos nossas as palavras de Cristo: "Se for possível, afasta este cálice, mas não se faça a minha vontade, mas a tua"!



**É por isso que nos convida... a partilhar, no seu querido Filho, livremente, os nossos sofrimentos, para completar o que falta à paixão de Cristo...**

Assumir esta história de amor e sofrimento bendizendo o nosso Pai que nos dá a vida é anunciar ao mundo que Deus continua a amar e a salvar.

É entrar no “mistério da salvação” eleito por Deus, aceite por Cristo e glorificado pela força do Espírito Santo.

É deixar crescer em nós a hora a que fomos chamados, a hora de glorificar, com todo o nosso ser, o Pai. Assim, enquanto morremos, o mundo recebe a vida.

Aceitar o sofrimento na convicção sincera de que Deus nos ama é deixar-nos livres para que se produza a verdadeira cura: a do coração. É ser testemunhas da ressurreição.



**Aceitar o sofrimento na convicção sincera de que Deus nos ama é deixar-nos livres para que se produza a verdadeira cura: a do coração.**

E, assim, a nossa oblação, unida à de Cristo, cumprirá a sua missão: ser testemunhas da vida eterna. A nossa

vida não é estéril. E veremos a nossa descendência na “terra dos Justos”. Aquela descendência que gerámos pelo testemunho da nossa fé.

Muitos nos precederam no caminho da Cruz, sabendo que essa cruz é a chave que abre o céu, porque não resistiram, mas, antes, glorificaram o Senhor. E não temeram, sequer, der-ramar o seu sangue, mas ofereceram os seus corpos à dor, ao martírio e à morte, no meio de cânticos de louvor. E, pelo testemunho que deram, hoje estamos aqui nós. Conhecemos o seu Deus, que é o nosso Deus.

O nosso sofrimento, assumido livremente n’Aquele que nos ama, será a razão para que também outros conheçam a Deus e o possam chamar “Pai”. Esta é a nossa alegria. E, nesta hora, não estamos sozinhos. Está o Espírito Santo em nós, gemendo com dores de parto, esperando que toda a

**O nosso sofrimento, assumido livremente n’Aquele que nos ama, será a razão para que também outros conheçam a Deus e o possam chamar “Pai”.**



Criação seja submetida a Deus. Somos colaboradores de Deus para continuar a criar o mundo.

Que Deus te bendiga e te mantenha no seu amor!

**CRISTÓBAL**

**In Escapulario del Carmen, N.º 1263**

**Tradução de Manuel R. Freitas, O. Carm.**

## *Beatificados os 17 mártires Carmelitas da Catalunha - Espanha*

O dia 28 de Outubro de 2007 foi um dia de Glória para toda a Igreja.

Foram beatificados 498 irmãos nossos na Fé, durante a perseguição religiosa da guerra civil em Espanha na década de 30.

Entre as vítimas encontram-se 17 Carmelitas da Catalunha.

Em Cervera foram assassinados 12 Carmelitas pertencentes à Comunidade de Tárrega (Lérida); dois pertenciam à comunidade de Terrassa, em Barcelona; outros dois, à comunidade de Olot, em Girona; e, finalmente, encontra-se no grupo, uma Carmelita de Clausura, conhecida como a Açucena de Vic (Barcelona); irmã de clausura, preferiu morrer a manchar o lírio da sua Virgindade.

Estes nossos irmãos na fé e no Carmelo morreram única e exclusivamente por causa da sua condição de religiosos.

Um deles era tão jovem que ainda não tinha completado 17 anos. Que maldade, como pessoa, ou a nível político, social ou ideológico podia ter uma criatura que mal se tinha aberto à vida?

O único motivo da sua morte era simplesmente o ódio à fé cristã, a sua condição de crentes, sacerdotes e religiosos. Morreram pela sua condição de cristãos, como predisse Jesus no Evangelho: "Alguns de vós morrerão por causa do meu nome. Sereis meus testemunhos diante do mundo. Eu colocarei nos vossos lábios e nos vossos corações a sabedoria e a fortaleza que ninguém poderá rebater".

Todos os nossos irmãos morreram perdendo os seus verdugos. Sem ódio nos corações. Antes pelo contrário, transbordando de amor. O amor de Deus derramado nos nossos corações pelo Espírito



**Estampa com os Mártires Carmelitas da Catalunha - Espanha**

Santo, e que eles manifestaram, na sua fragilidade humana, diante daqueles que lhes arrebatavam a vida de maneira tão cruel e inocente.

Por isso as suas vidas são causa de reconciliação entre todos nós, filhos do mesmo Pai do Céu, irmãos de Jesus Cristo, e membros da Igreja, pelo Baptismo. Daí que o sangue dos mártires seja semente de novos cristãos, como disse o grande Tertuliano, no século terceiro.

Com este acontecimento de Glória, pedimos a Deus que o sangue dos nossos irmãos seja semente de vocações para o Carmelo e acréscimo de santidade nas nossas vidas!

**Escapulário del Carmen**, Janeiro de 2008, pp. 8-9

## O Escapulário de João Paulo II

Sua Eminência Reverendíssima o Cardeal Stanislaw Dziwisz, Arcebispo metropolitano de Cracóvia, que foi secretário do servo de Deus o Papa João Paulo II, enviou como presente ao Pe. Lúcio Maria Zappatore, o. Carm., pároco de Santa Maria Regina Mundi (Roma), um escapulário de Nossa Senhora do Carmo que o Servo de Deus João Paulo II usou.

Este escapulário recorda a grande devoção do papa a Nossa Senhora do Carmo, mediante este sinal. Veio de Cracóvia com a declaração de autenticidade assinada pelo próprio Cardeal. O Pe. Lúcio recebeu-o no sábado, dia 6 de Outubro de 2007, directamente das mãos da irmã Tobiana Sobotka.

“Também eu uso sobre o coração, desde há muito tempo, o Escapulário do Carmo” (cfr. *Carta aos Carmelitas* de 25.03.2001).



*Stanislaus Cardinalis Dziwisz*  
*Archiepiscopus Metropolitae Cracoviensis*

Kraków, 15 settembre 2007

SCAPOLARE indossato dal Servo di Dio Giovanni Paolo II



*Stanislaus card. Dziwisz*  
Stanislaw Cardinale Dziwisz

# Entretenimento

## CURIOSIDADES

“Um deputado do parlamento britânico perguntou a Churchill:

- Tem mesmo de dormir enquanto falo?

Sem abrir os olhos, Churchill respondeu lhe:

- Não, faço-o de forma absolutamente voluntária”.

“Um limão cortado conservar se á durante mais tempo se o colocar num pires com vinagre. Para espremer com mais facilidade um limão, mergulhe o em água a ferver”.

“Dormir sozinho é quase sempre mais relaxante do que dormir acompanhado. Se sentir necessidade, não hesite em mudar se para o sofá só, por todo o tempo que lhe for necessário”.

## SORRIA!

Uma senhora muito “tia” foi pela primeira vez ao coliseu. Quando chegou, já o concerto tinha começado

- O que estão a tocar? - perguntou ela.

A nona sinfonia de Beetho - responde alguém.

Ai, credo! Já a nona?! Nunca pensei que eu chegasse tão tarde.

Qual é a diferença entre um palhaço e um examinador?

O Palhaço é pago para dizer tolices. O examinador para as ouvir,

Um rapazito passava com um burro pela rédea diante dum acampamento militar. Um soldado perguntou-lhe:

- Olha lá!, porque é que levas o teu irmão atado?

- Para impedir que ele vá para a tropa.”

Um homem foi consultar uma vidente e sentou se diante da bola de cristal.

- Vejo aqui que o senhor é pai de dois, filhos disse ela.

- Isso é o que a senhora pensa respondeu o homem - eu cá sou pai de três filhos.

Não, senhor. Isso é o que o senhor pensa...

A jovem, muito inquieta, aponta para a braguilha das calças do namorado e pergunta:

- Isso é um fecho eclair ou um abre eclair?!...

O Antunes estava a ler a sina da sua mulher no cartão da balança:

“Você é uma líder, magnéticae de carácter delicado. É inteligente, espirituosa e muito atraente para o outro sexo...”

- A indicação do peso também está errada?

*Vínculo - 2, Março 2008, N.º 53*



A Ordem do Carmo em Portugal  
Vai celebrar mais um

## Capítulo Comissarial

Em carta datada de Fátima, 09 de Outubro de 2007, o Pe. António Monteiro, Comissário Geral, escrevia assim:

### **“CONVOCATÓRIA DO CAPÍTULO DO COMISSARIADO DA ORDEM DO CARMO EM PORTUGAL**

Caro Prior e confrades ...

Em conformidade com o artigo 323 das nossas Constituições, venho, por este meio, convocar todos os membros do Comissariado da Ordem do Carmo em Portugal para o próximo **CAPÍTULO DO COMISSARIADO**, a celebrar nos próximos dias 21, 22 e 23 de Abril de 2008, na Casa Beato Nuno, Fátima. (...)

Para que seja, realmente, um momento de Graça para a Ordem do Carmo em Portugal, convidamos-vos a todos a rezar a Oração pelo Capítulo.

### **Oração pelo Capítulo Comissarial da Ordem do Carmo em Portugal - 2008**

Senhor Deus, Trindade Santíssima!

Por vossa Graça,

a Igreja Fez nascer a Ordem do Carmo

para que nela possamos

viver em fraternidade e oração

e, a exemplo de Maria e Elias,

ser uma presença profética no nosso mundo.

Nós vos pedimos:

Enviai o vosso Espírito Santo

a esta parcela da Ordem

que vai celebrar um novo Capítulo Comissarial.

Seja um momento de Graça

para a Família Carmelita em Portugal.

Que a nossa Assembleia

renove em cada um a disponibilidade

para seguir Jesus Cristo com amor e fidelidade,

vivendo o espírito do carisma carmelita.

Trindade Santíssima,

enviai sobre nós a Vossa Bênção,

por intercessão da Bem aventurada Virgem Maria,

Mãe e Irmã do Carmelo.

Amén.



**"Que fazes aqui, Elias?"**

**"Eu ardo de zelo pelo Senhor, o Deus dos exércitos ..." (I Reis, 19, 14)**